

Bradesco-Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ 58.229.246/0001-10
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.064 - 2º Andar - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018, da Bradesco - Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No semestre, a Corretora registrou lucro líquido no montante de R\$ 6.630 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 428.475 mil e Ativos Totais de R\$ 515.042 mil.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 25% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores. São Paulo, 25 de julho de 2018.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil					
	2018	2017		2018	2017
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	200.327	244.689	CIRCULANTE	9.852	131.659
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	46	91	OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.852	131.659
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (Nota 5b).....	191.744	227.265	Sociais e Estatutárias.....	1.717	4.899
Carteira Própria.....	191.744	227.265	Negociação e Intermediação de Valores (Nota 8).....	-	111.129
OUTROS CRÉDITOS	8.523	17.333	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a).....	6.658	13.652
Rendas a Receber.....	819	2.726	Diversas (Nota 9b).....	1.477	1.979
Diversos (Nota 6).....	7.704	14.607	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	76.715	69.829
OUTROS VALORES E BENS	14	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	76.715	69.829
Despesas Antecipadas.....	14	-	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a).....	594	594
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	314.526	369.644	Diversas (Nota 9b).....	76.121	69.829
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (Nota 5b).....	218.577	240.944	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 10)	428.475	413.081
Carteira Própria.....	218.577	240.944	Capital Social - De Domiciliados no País.....	217.743	217.743
OUTROS CRÉDITOS	95.949	128.700	Reserva de Capital.....	2.640	2.640
Rendas a Receber.....	95.949	128.624	Reservas de Lucros.....	207.920	192.881
Diversos (Nota 6).....	189	236	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	172	(183)
PERMANENTE	189	236	TOTAL	515.042	614.569
INVESTIMENTOS.....	1	1			
IMOBILIZADO DE USO.....	181	225			
Outras Imobilizações de Uso.....	337	337			
Depreciações Acumuladas.....	(156)	(112)			
INTANGÍVEL.....	7	10			
Ativos Intangíveis.....	11	11			
Amortizações Acumuladas.....	(4)	(1)			
TOTAL	515.042	614.569			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil							
	2018	2017								
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	15.661	27.407	Eventos	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5c).....	15.661	27.407	Saldos em 31.12.2016	217.743	2.640	46.035	120.523	(306)	-	386.635
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	15.661	27.407	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	123	-	123
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(1.724)	7.635	Reversão de Dividendos Propostos em Dezembro de 2016 (Nota 10b).....	-	-	-	11.806	-	-	11.806
Recursos de Prestação de Serviços (Nota 11).....	(1.724)	7.635	Reversão de Reservas Legal Destacada em Dezembro de 2016 (Nota 10b).....	-	-	(2.486)	2.486	-	-	-
Despesas de Pessoal (Nota 12).....	(3.866)	(89)	Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	19.356	19.356
Outras Despesas Administrativas (Nota 13).....	(1.415)	(2.407)	Destinações - Reservas de Lucros.....	-	-	14.517	-	(14.517)	-	-
Despesas Tributárias (Nota 14).....	(1.051)	(1.863)	- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(4.839)	(4.839)	-
Outras Receitas Operacionais (Nota 15).....	1.725	5.690	Saldos em 30.6.2017	217.743	2.640	43.549	149.332	(183)	-	413.081
Outras Despesas Operacionais (Nota 16).....	(945)	(1.783)	Saldos em 31.12.2017	217.743	2.640	43.549	159.399	(49)	-	423.282
RESULTADO OPERACIONAL	13.937	35.042	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	221	-	221
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	13.937	35.042	Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	6.630	6.630
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 18b)	(7.307)	(15.866)	Destinações - Reservas de Lucros.....	-	-	-	-	-	(4.972)	-
Provisão para Imposto de Renda.....	(4.527)	(8.435)	- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(1.658)	(1.658)
Provisão para Contribuição Social.....	(3.880)	(6.781)	Saldos em 30.6.2018	217.743	2.640	43.549	164.371	172	-	428.475
Ativo Fiscal Diferido.....	888	(470)								
LUCRO LÍQUIDO	6.630	19.356								
Número de ações (Nota 10a).....	181.237.792	181.237.792								
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	36,58	106,80								

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	13.937	35.042
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos		
Despesas (Reversões) com Provisões Trabalhistas e Fiscais.....	4.666	(54)
Depreciações e Amortizações.....	23	23
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	18.626	35.011
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários.....	74.594	(3.283)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	5.833	389.919
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(94.521)	(404.270)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(20.524)	(16.430)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(15.992)	(53)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Redução em Títulos Disponíveis para Venda.....	24.193	(7)
Aquisição de Intangível.....	-	(7)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	24.193	(7)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos.....	(8.195)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(8.195)	-
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	6	(60)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	40	151
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	46	91
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	6	(60)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
1) CONTEXTO OPERACIONAL	
A Bradesco - Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), atua principalmente, na intermediação de títulos e valores mobiliários (inclusive moedas estrangeiras), administração de carteiras, fundos de investimento e operações de crédito na modalidade de financiamentos a pessoas físicas destinadas a aquisição de ações.	
Durante o semestre, clientes que operavam com a Bradesco-Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. passaram a operar com a BEM DTVM, na medida que suas operações foram sendo liquidadas pelo vencimento.	
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Incluem, estimativas e premissas, tais como: provisões fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.	
A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis da Bradesco - Kirton CTVM evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.	
As demonstrações financeiras foram aprovadas em 25 de julho de 2018.	
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	
a) Moeda funcional e de apresentação	
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.	
b) Apuração do resultado	
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e as despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério <i>pro rata</i> dia e calculadas com base no método exponencial.	
c) Caixa e equivalentes de caixa	
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.	
d) Títulos e valores mobiliários	
• Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.	
• Títulos disponíveis para venda - São aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e	
• Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.	
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preço de mercado ou cotações de preço de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.	

b) Classificação por categoria e prazos			Em 30 de junho - R\$ mil								
	2018			2017							
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado		
Títulos (1)											
Títulos para negociação (3)	40.958	2.844	1.258	106.454	151.514	151.514	-	184.563	-	-	
Debêntures.....	-	1.637	-	2.180	3.817	3.817	-	2.701	-	-	
Letras financeiras.....	-	509	702	13.090	14.301	14.301	-	14.403	-	-	
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	-	-	-	-	5.469	-	-	
Letras financeiras do tesouro.....	40.958	698	556	91.184	133.396	133.396	-	161.190	-	-	
Disponível para venda	-	-	40.230	218.577	258.807	258.879	(72)	283.646	(183)		
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	40.230	218.577	258.807	258.879	(72)	283.646	(183)		
Total em 2018	40.958	2.844	41.488	325.031	410.321	410.393	(72)	468.209	(183)		
Total em 2017	22.661	43.079	35.387	367.082				468.209	(183)		

- (1) As aplicações em cotas de fundos de investimento que incluem operações compromissadas realizadas pelos respectivos Fundos de Investimento foram distribuídas observando o percentual de participação no Patrimônio Líquido do fundo, aplicado nos papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do semestre a Corretora possuiu R\$ 151.514 mil (2017 - R\$ 184.563 mil), aplicados em fundos exclusivos administrados pela Organização Bradesco;
- (2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificações, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
- (3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial, os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

c) Resultado de títulos e valores mobiliários			Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017		
Títulos de renda fixa.....	15.661	27.407		
Total	15.661	27.407		
6) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS			Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017		
Devedores por depósitos em garantia.....	81.306	115.859		
Créditos tributários (Nota 18c).....	21.595	18.523		
Impostos e contribuições a compensar.....	752	8.636		
Outros.....	-	213		
Total	103.653	143.231		
7) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS				
a) Ativos contingentes				
Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.				
b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias				
A Corretora é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.				
A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.				
O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabe mais recursos, ou a sua prescrição.				
• Processos trabalhistas				
São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.				
• Obrigações legais - provisão para riscos fiscais				
A Corretora vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.				
- Contribuição Social - Diferença de alíquota - Discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL de forma a torná-la mais gravosa para as instituições financeiras em ofensa ao princípio constitucional de isonomia, envolvendo o montante de R\$ 43.838 mil (2017 - R\$ 42.436 mil); e				

- Imposto de Renda - Lei nº 8.200/91 - Atuação fiscal decorrente da discussão da inconstitucionalidade da Lei nº 8.200/91 quanto à limitação de dedutibilidade da despesa de correção monetária, envolvendo provisão de R\$ 11.456 mil (2017 - R\$ 11.308 mil).

• Movimentação das provisões constituídas		
Em 31 de dezembro de 2017.....		
Atualização monetária.....	3.232	834
Constituições.....	209	3.623
Em 30 de junho de 2018.....	7.064	68.092
Em 30 de junho de 2017.....	12.328	64.132

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais da Corretora são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

• **Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**
A Corretora mantém sistema e estrutura interna de acompanhamento de todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição é autora ou ré. Cada processo está suportado por avaliação de sua assessoria jurídica, que considera o risco de perda envolvido e classifica o caso como de risco provável, possível ou remoto. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação do risco destes processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda

Bradesco-Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ 58.229.246/0001-10
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.064 - 2º Andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Provisões fiscais (Nota 7b).....	66.092	64.132
Provisões para passivos trabalhistas (Nota 7b).....	7.064	2.326
Provisão para pagamentos a efetuar.....	455	557
Outras.....	3.987	4.793
Total.....	77.598	71.808

10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social
O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 217.743 mil (2017 - R\$ 217.743 mil) dividido em 181.237.792 (2017 - 181.237.792) ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Reservas de lucros (3).....	207.920	192.881
- Reserva legal (1).....	43.549	43.549
- Reserva estatutária (2).....	164.371	149.332

- (1) Não houve constituição em 30 de junho de 2018 e de 2017, uma vez que já atingiu 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos e;
- (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado, o enquadramento é verificado na Assembleia Geral de aprovação das demonstrações contábeis.
- (3) A Assembleia Geral Ordinária de 20.4.2017 que aprovou as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, deliberou a destinação do lucro líquido de R\$ 71.712 mil, conforme segue: R\$ 49.712 mil para "Reserva de Lucros - Estatutária" e R\$ 22.000 mil como juros sobre o capital próprio para distribuição aos acionistas, pagos em 5.12.2016. Consequentemente a distribuição proposta foi reverida para "Reserva de Lucros - Estatutária" no montante de R\$ 14.292 mil, sendo R\$ 2.486 mil de "Reserva de Lucros - Reserva Legal" e R\$ 11.806 mil de dividendos.

- c) Dividendos e juros sobre o capital próprio**
Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.
O cálculo dos dividendos relativos ao semestre findo em 30 de junho, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2018	2017
Lucro líquido.....	6.630	19.356
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	-	-
Base de cálculo.....	6.630	19.356
Dividendos propostos sobre o lucro do semestre.....	1.658	4.839
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado.....	25%	25%
Valor em Reais por lote de mil ações.....	9,15	26,7

Conforme Ata das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária realizada em 30.4.2018 foi deliberado o pagamento de dividendos de R\$ 8.195 mil, pago em 28.6.2018.

11) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Serviços de custódia.....	2.220	6.353
Serviços de corretagens.....	1.608	1.744
Total.....	3.828	8.097

12) DESPESAS DE PESSOAL

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Provisão trabalhista.....	3.832	-
Proventos.....	-	43
Benefícios.....	34	46
Total.....	3.866	89

13) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Serviços técnicos especializados.....	712	605
Serviços do sistema financeiro.....	318	455
Despesas de publicações.....	201	372
Contribuições filantrópicas.....	155	30
Depreciação e amortização.....	23	23
Aluguéis.....	-	386
Serviços de terceiros.....	-	170
Processamento de dados.....	-	58
Outras.....	6	308
Total.....	1.415	2.407

14) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Contribuição à Cofins.....	701	1.165
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.....	191	405
Contribuição ao PIS.....	114	189
Outras.....	45	104
Total.....	1.051	1.863

15) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Atualização de depósitos judiciais.....	1.458	3.718
Reversão de provisões trabalhistas.....	-	1.600
Outras.....	267	362
Total.....	1.725	5.680

16) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Atualização monetária sobre impostos e contribuições.....	945	1.635
Outras.....	-	148
Total.....	945	1.783

17) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

- a) As transações com o controlador Banco Bradesco S.A. e empresas coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Controlador	
	2018	2017
Ativos		
Disponibilidades.....	46	91
Passivos		
Dividendos a pagar.....	1.658	4.839
Resultado		
Despesas de prestação de serviços.....	-	(1)
Despesas de serviços sistema financeiro.....	(1)	(386)
Despesa de aluguel.....	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

- Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização.
A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Instituição.
A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

18) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	13.937	35.042
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda.....	(6.272)	(15.769)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Despesas indebitáveis liquidas de receitas não tributáveis.....	(70)	(18)
Outros valores (2).....	(965)	(15.686)
Imposto de renda e contribuição social do semestre.....	(7.307)	(15.686)

- (1) Aliquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e
(2) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(8.195)	(8.728)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias.....	888	(6.958)
Total dos impostos diferidos.....	888	(6.958)
Imposto de renda e contribuição social do semestre.....	(7.307)	(15.686)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2017	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2018
Provisões fiscais.....	17.890	334	1.036	17.188
Provisões trabalhistas.....	1.293	1.618	-	2.911
Outros.....	1.524	58	86	1.496
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	20.707	2.010	1.122	21.595
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda.....	33	-	33	-
Total dos créditos tributários (Nota 6) (1).....	20.740	2.010	1.155	21.595

- (1) Os créditos tributários foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3f). No que diz respeito aos efeitos temporários produzidos pela adoção da Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20%, os respectivos créditos tributários, em setembro de 2015, foram constituídos com base na expectativa de sua realização da época.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 30 de junho de 2018 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2018.....	2.638	811	3.449
2019.....	3.053	2.090	5.143
2020.....	3.053	2.090	5.143
Após 2021.....	2.459	1.719	4.178
Total.....	13.361	8.234	21.595

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.
Em 30 de junho de 2018, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 20.504 mil (2017 - R\$ 17.545 mil) de diferenças temporárias.
Todos os créditos tributários da Bradesco-Kirton Corretora foram devidamente ativados.

19) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) **Gerenciamento de riscos**
A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões coligadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Corretora, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

- b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 30 de junho de 2018, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados pelo Bradesco foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

- c) Em 16.7.2018, a Assembleia Geral Extraordinária - AGE deliberou a alteração da denominação social da Bradesco-Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., para Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A., cujo processo aguarda aprovação do BACEN.

d) Não houve outros eventos subsequentes, que requeriam ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2018.

A DIRETORIA

Vinicius Panaro - Contador CRC 1SP324844/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores da
Bradesco-Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco - Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco - Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamos-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 24 de agosto de 2018

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

André Dala Póla
Contador CRC 1SP214007/O-2

Valor
ESPECIAL
PEQUENAS
E MÉDIAS
EMPRESAS

O maior share de
publicidade do mercado.

Anuncie e fale diretamente com tomadores
de decisão e líderes empresariais.



Fonte: Pesquisa Nicequest
Partners - Assinantes Impresso
e Digital - Outubro 2016

81% dos assinantes corporativos
possuem empresas com até
99 empregados

73% dos leitores associam o
conteúdo do Valor a
Empresas e Negócios

Publicado no último dia de cada mês



Anuncie!

São Paulo (11) 3767-1012
Rio de Janeiro (21) 3521-1417
Brasília (61) 3717-3333